



Filho do Meu Filho: A Relação Coparental dos Avós de Crianças com Transtorno do Espectro Autista

Eduarda Dutra de Freitas, Suzana Dutra de Oliveira, João Rodrigo Maciel Portes

Psicologia - Psicologia do Desenvolvimento Humano

Esse estudo objetivou compreender as características presentes no exercício da coparentalidade de avós de crianças com autismo. A presente pesquisa é de caráter descritivo e exploratório e de abordagem qualitativa. Participaram desta pesquisa dez avós que prestam cuidados aos netos com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), que possuem entre três e nove anos, e que são usuários assíduos de uma instituição especializada no atendimento de crianças diagnosticadas com TEA. Na primeira parte da pesquisa foram coletados dados sociodemográficos e posteriormente foi aplicado um questionário semiestruturado de entrevista sobre a relação coparental entre avós e seus netos diagnosticados com TEA, contendo perguntas acerca do conhecimento dos avós sobre o tema, manejo de cuidados com o neto e semelhanças e diferenças entre seus cuidados e os cuidados prestados pelos genitores das crianças. Para tratamento dos dados foi utilizado o método de análise de conteúdo de Bardin. A análise dos dados fornecidos pelos participantes possibilitou a construção de duas categorias: Função Coparental e Práticas Parentais, e quatro subcategorias: Divisão de tarefas em relação ao neto; Suporte coparental; Acordo nas práticas parentais e Desacordo nas práticas parentais - utilizando como fundamento teórico a teoria da estrutura interna e contexto ecológico da coparentalidade de Feinberg. Destacou-se a categoria função coparental no que se refere às atividades estabelecidas com os netos com autismo, enfatizando a importância do brincar com a criança, auxiliar na fala e estabelecer regras de comportamento e condutas morais, enquanto a categoria de semelhanças e diferenças nas práticas coparentais aborda sobre as equivalências no modo de lidar com a criança e demonstra a flexibilidade que os avós afirmam ter em contraponto à rigidez dos genitores. A pesquisa respondeu aos seus objetivos específicos de descrever o relacionamento estabelecido entre avós e crianças com TEA, levantar a função desses avós no que concerne o cuidado da criança e identificar as práticas utilizadas pelos avós para com os seus netos. Foi apresentada a importância social desse estudo e sua relevância no campo científico, assim como os desafios encontrados ao longo da construção da pesquisa, sendo abordadas também sugestões para estudos futuros sobre o tema.

Palavras-chave: Autismo; Avós; Coparentalidade

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e UNIVALI